

Jovem mata esposa à martelada na Beira

Notícias, Sociedade, 19.07.2017, pgs. 05, ed 30.103

UM jovem identificado pelo nome de A.Valentim, de 29 anos de idade, está a contas com as autoridades policiais na Beira, acusado de ter assassinado a sua própria esposa, no sábado passado, com recurso à martelo, no bairro de Madjemane, arredores desta urbe.

De acordo com o porta-voz da PRM em Sofala, Daniel Macuácuá, o casal teria brigado a ponto de Adelino disferir golpes à esposa de nome Yolanda Matavel, provocando ferimentos graves e escoriações no corpo.

Aos jornalistas, o indiciado disse que a esposa morreu momentos após ingerir anti-retrovirais.

Sobre os sinais que o corpo da finada apresentava, o homem disse que são resultado de uma briga havida na noite anterior depois de terem consumido bebidas alcoólicas e que não foram o motivo da morte.

Entretanto, um adolescente de 15 anos de idade e seus dois companheiros, também menores, foram retidos na esquadra indiciados de tentativa de homicídio.

O adolescente em causa, que é apontado como consumidor de drogas, teria permitido que os seus amigos se introduzissem, domingo, no interior da sua residência, no bairro de Matacuane,

cidade da Beira. Na ocasião tentaram asfixiar a mãe do amigo, que se encontrava sentada na sala de estar, e acto contínuo, incendiaram a casa, que se localiza no segundo andar.

O porta-voz da Polícia em Sofala, Daniel Macuácuá, disse que a intenção dos menores era roubar dinheiro para a compra de drogas. Das investigações realizadas, apurou-se que foi o próprio filho que tentou matar a progenitora e terá incendiado a casa.

"Depois, o filho e seus comparsas informaram ao guarda que a mãe tinha ateado fogo à casa com intenção de se suicidar. A intervenção dos bombeiros e vizinhos permitiu salvar a senhora", explicou Macuácuá.

Já no banco de socorros do Hospital Central da Beira, tivemos informações junto de Ricardo Molinho que a vítima, apesar de ter contraído ferimentos graves, se encontra fora de perigo.

O filho indiciado de tentar matar a mãe, nega as acusações, alegando que incendiou a casa para que os amigos que pensava terem morto a progenitora também morressem queimados.

A PRM disse que os adolescentes serão tratados conforme previsto no Código Penal para menores em conflito com a lei.